

Mesmo diante do avanço no uso das resinas compostas, este material ainda apresenta limitações relacionadas à fratura das restaurações e ao desgaste frente às funções mastigatórias. Uma alternativa à substituição total de restaurações é a realização de reparos, os quais exigem menor desgaste dentário comparado à substituição total das restaurações. Entretanto, um protocolo de tratamento da superfície da restauração a ser reparada ainda não foi definido. O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes tipos de tratamento de superfície na resistência resina/resina à microtração. Cilindros de resina composta de 4mm de altura e 6mm de diâmetro foram confeccionados com técnica incremental, totalizando 9 cilindros. Todos os cilindros tiveram a aplicação de ácido fluorídrico (HF) por 1min e foram alocados em dois grupos:  $G_{HF}$ , apenas aplicação do HF e  $G_{HF+A}$ , HF + aplicação de adesivo. Após os tratamentos de superfície, um reparo cilíndrico (4mm x 6mm) de resina composta foi confeccionado sobre a resina tratada. Passadas 24 horas, os cilindros foram cortados em palitos com área adesiva de  $0,5\text{mm}^2$  e submetidos ao ensaio de microtração. A análise dos dados foi realizada através de ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey a um nível de significância de 5%. A média e o desvio-padrão, em MPa, dos grupos foram:  $G_{HF}$ : 26,57 ( $\pm 9,39$ ) e  $G_{HF+A}$ : 24,69 ( $\pm 12,71$ ). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre  $G_{HF}$  e  $G_{HF+A}$ . Conclui-se que a aplicação do adesivo após o condicionamento com ácido fluorídrico não aumentou a resistência do reparo em resina. Mais grupos, abordando outras variáveis deverão fazer parte do presente estudo, para ampliar o conhecimento sobre o comportamento das variadas situações de reparo de resina.